

editorial



A Experiência de 35 Anos

Foi em 1968 que a Imperialum iniciou a sua actividade. Decorridos 35 anos continuamos com o mesmo empenho da juventude em contribuir para a contínua melhoria do mercado das impermeabilizações e isolamentos.

Mas, são também, tempos de grande reflexão e concentração no negócio, face aos níveis de competitividade cada vez mais elevados, os quais colocam às empresas desafios cada vez mais complexos, exigindo, por sua vez, ferramentas de gestão mais adequadas e que, de facto, ajudem a incrementar níveis de produtividade e rentabilidade maiores.

Termos como Unidades de Negócio, Gestão por Objectivos e Controlling, alguns dos quais a abordar nesta edição da Imperletter, assumem cada vez mais um papel determinante como factor crítico de sucesso das empresas.

Este sucesso é também determinado pela proactividade das empresas, pela necessidade de fazer coisas novas. Exemplo disto é o recente lançamento da nova gama de geotexteis da Imperialum, respondendo assim a uma crescente demanda do mercado, assim como a abertura da nossa nova e remodelada Delegação Comercial em Coimbra, como forma de melhor satisfazer as necessidades dos nossos clientes na zona centro do País.

Mas, 35 anos de actividade significam, também, responsabilidades sociais acrescidas à Imperialum, nomeadamente ao nível da interacção da nossa indústria com o meio que nos rodeia. É disso exemplo, o investimento em curso no sentido de melhorar o sistema de captação e emissão de efluentes gasosos provenientes do processo de fabrico, contribuindo, dessa forma, para um futuro melhor para os nossos descendentes.

E, para que toda esta nossa actividade continue a frutificar, é necessária ambição empresarial no sentido de procurar novos mercados. Por isso, o nosso empenho na conquista de um espaço próprio no mercado espanhol, através da adaptação dos nossos produtos às exigências técnicas do país vizinho, possibilitando dessa forma a sua distribuição num mercado vasto, em franco crescimento e tão perto de nós.

Por último, uma referência à nossa nova imagem, a qual pretendemos que traduza uma cada vez maior aposta no futuro, trabalhando no presente com os ensinamentos colhidos da curva de experiência dos últimos 35 anos.

Engº José Miguel Leonardo
Direcção Geral

nesta edição

Controlo de Recursos

Sistema de Captação e Tratamento de Efluentes

Nova Gama de Geotexteis da Imperialum

A Gama Impersep

impersep[®]

Grandes Projectos... Grandes Obras

Breves

Imperialum em Espanha

Obras em Espanha

Imperinfo



Tengelman

Construtora: Montiterrás, S.A.
Aplicador: Omnitrade, S.A.

Breves

Imperialum em Espanha Campanha de Homologações



Prosseguindo com a sua estratégia de conquista de mercado no país vizinho e de forma a preencher as singularidades técnicas, que são as exigências colocadas aos produtos comercializados em Espanha, a Imperialum iniciou a campanha de homologações dos seus produtos, nomeadamente as membranas betuminosas, no sentido de cumprir com a Normas Espanholas respeitantes às membranas de betume oxidado e betume modificado, podendo assim ostentar para os materiais em questão a marca AENOR de produto certificado.

Obras em Espanha Centro Comercial M40

As impermeabilizações do centro comercial M40, investimento participado pela Sonae e pela cadeia espanhola Erosky, em execução no moderno bairro madrilenho de Leganes, estão a cargo dos nossos clientes Bloco e Sotecnisol, os quais seleccionaram as membranas betuminosas da Imperialum para a execução dos referidos trabalhos.

Trata-se de uma obra de grande dimensão cuja escolha técnica na área das impermeabilizações e isolamentos térmicos, deixa bem patente o bom nível de desempenho das empresas portuguesas.



M40

imperinfo

A Nova Imagem da Imperialum

O actual logotipo da Imperialum, criado na década de 80, marcou uma etapa de modernização da empresa. Volvidos mais de vinte anos, resolvemos conferir-lhe um ar mais dinâmico e actual, adaptando-o às novas realidades de mercado.

A evolução do logotipo da Imperialum

1970



1982



2003



Tektónica 2003

A Imperialum esteve presente na Tektónica 2003, a qual decorreu em Lisboa no passado mês de Maio. Além de ter apresentado o seu novo stand, a Imperialum aproveitou o certame para lançar as suas novas gamas de produtos para acústica, geotexteis e produtos de drenagem, reforçando assim a sua liderança no sector dos isolamentos em Portugal.



Nova Delegação de Coimbra

Volvidos dois anos de presença em Coimbra e face aos bons resultados obtidos, a Imperialum inaugurou no passado mês de Julho a sua nova delegação da Zona Centro, cumprindo assim mais um objectivo de satisfação do mercado nesta zona geográfica, que engloba também Aveiro, Viseu e Guarda.



setembro
2003

Imperletter - Setembro 2003; **Edição e Direcção** - Jorge Ramos / Carlo Almeida / Luís Henriques; **Propriedade** - Imperialum - Zona Industrial Pau Queimado - 2870-908 Montijo - Portugal - Tel.: (351) 212 327 100 - Fax: (351) 212 327 101

Email: imperialum@imperialum.pt - www.imperialum.com - **Periodicidade** - Quadrimestral - **Tiraagem** - 1 000 Ex. - **Distribuição Gratuita**



Controlo de Recursos

Ao desperdício ou deficiente aproveitamento dos recursos empresariais corresponde uma baixa produtividade das empresas, motivo pelo qual, cada vez mais, seja fundamental a evolução dos quadros das empresas de um estágio de pura competência técnica para um estágio de gestão.

Não obstante, numa óptica mais abrangente, a forma como são geridos os recursos postos à disposição das empresas, sejam eles humanos, equipamentos, materiais ou de prestação de serviços, contribui determinadamente para a produtividade das organizações. Neste âmbito, a qualquer empresa dotada de recursos, devem ser imputadas preocupações redobradas no sentido de se potenciar o aproveitamento pleno dos mesmos, através de exigentes esforços de formação, organização, racionalização, planeamento e controlo de custos (leia-se controlo de gestão), tendo em vista a procura da excelência.

O controlo de gestão, sustentado na figura dos centros de responsabilidade (centros de custos versus centros de resultados), pretende estabelecer fronteiras na organização em mini-empresas dotadas de critérios de avaliação ligados à delegação de auto-

ridade atribuída aos gestores operacionais de cada centro, com o objectivo do seu contributo conjunto para um fim comum.

Aos centros de responsabilidade, compete procurar com carácter de sistematicidade a melhoria da eficiência e eficácia, ou seja, os gestores operacionais deverão registar nas suas agendas de preocupações o cumprimento dos seus objectivos (eficácia), minimizando os recursos utilizados (eficiência).

Todavia, o controlo de gestão, não pode ser considerado de uma forma mecânica de imposição, submissão e sanção, para ter sucesso, tem de ser fomentado numa concepção participativa, sendo nuclear a transmissão da mensagem de cada gestor operacional aos demais recursos humanos a si adstritos, de modo, a que ao nível do desempenho de cada um, se interiorize a ideia de convergência entre as necessidades individuais, os objectivos de cada centro de responsabilidade per si e os da empresa no seu todo.

Os gestores operacionais são os principais “actores” no controlo de gestão, aos quais, na sequência da gestão participativa, acordada e não imposta, e por conseguinte, após a sua anuência face aos objectivos traçados, compete

definir os métodos/planos de acção exequíveis, acompanhar/comparar periodicamente as suas “performances” com as orçamentadas e conceber/propor medidas correctivas quando necessárias, através de novas ideias e/ou recursos alternativos.

Atendendo ao exposto, assume particular destaque, a percepção de que o controlo de gestão não deve ser entendido no sentido pejorativo de fiscalização, coacção, de desresponsabilização e incentivo a uma gestão laxista, mas pelo contrário, como o esforço permanente realizado pelos gestores operacionais para atingir os objectivos fixados, utilizando uma expressão inglesa “to keep under control”, no sentido de “não perder o controlo do veículo”.

Em jeito de síntese, diria que a escassa produtividade da generalidade das empresas portuguesas, tem sido a principal condicionante do desenvolvimento da economia nacional, estando na origem desta baixa de produtividade o débil aproveitamento dos recursos empresariais, as desadequadas políticas fiscais e laborais e um ténue ou inexistente planeamento estratégico e controlo de gestão, imprescindíveis numa globalização desenvolvida e competitivamente.

Dr. Luís Henriques

Planeamento e Controlo de Gestão

Sistema de Captação e Tratamento de Efluentes Gasosos



Foi já alvo de um artigo anterior, que a IMPERALUM se encontra a implementar um Sistema de Gestão Ambiental, de acordo com a Norma ISO 14001, tendo em vista atingir a respectiva certificação.

Um dos pressupostos em que assenta essa certificação é o integral cumprimento de toda a legislação ambiental aplicável, pelo que, numa primeira fase do processo, se procedeu ao levantamento ambiental. Fruto desse levantamento, a empresa definiu um

Plano de acções correctivas, tendo em vista a correcção dos desvios legais encontrados. À cabeça desse Plano, encontram-se as emissões gasosas, em particular no que se refere aos chamados COV's (Compostos Orgânicos Voláteis), sendo que isso se deve à natureza das matérias-primas utilizadas (predominantemente betume). Assim, a IMPERALUM tem vindo, de há dois anos a esta parte, a desenvolver esforços no sentido de encontrar a melhor solução para proceder à captação e tratamento das suas emissões gasosas, eliminando os aspectos não conformes e passando a cumprir a caracterização legislativa.

Dada a especificidade do tema e o reduzido número de entidades com ele familiarizadas, a empresa constituiu um Grupo de Trabalho interno, o qual optou por recolher informação e experiências além fronteiras

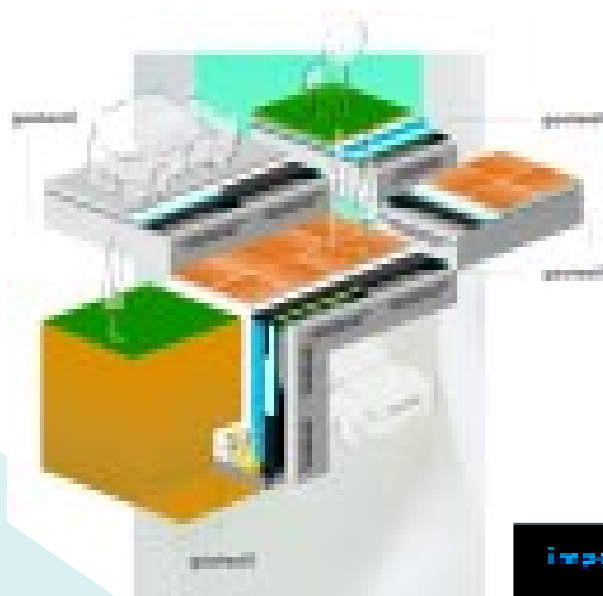
nomeadamente em Itália, Bélgica e Espanha. Das várias hipóteses tecnológicas apresentadas, revelou-se claramente que uma delas era maioritariamente adoptada, com elevado grau de satisfação por parte dos utilizadores e da comunidade circundante: a lavagem com água, cujo princípio reside na insolubilidade da fracção oleosa das emissões gasosas em água, permitindo assim a sua remoção. Converte-se, assim, um contaminante gasoso num contaminante líquido, o qual é posteriormente enviado a uma entidade gestora de resíduos industriais.

Foi este o método seleccionado pela IMPERALUM, tendo o sistema sido adjudicado a uma empresa nacional no passado mês de Julho e prevendo-se a sua conclusão e arranque até Abril/2004.

Eng.ª Ana Cristina Pacheco
Gestão da Qualidade e Ambiente

Nova Gama de Geotexteis da Imperialum

Face às necessidades crescentes do mercado da construção, a Imperialum desenvolveu toda uma gama de geotexteis em fibras de polipropileno, no sentido de responder às exigências específicas dos diferentes projectos onde estes materiais são cada vez mais utilizados.



A constituição dos geotexteis garante uma elevada área filtrante constituída por pequenos poros, permitindo assim o escoamento da água, ao mesmo tempo que os finos ficam retidos sem que ocorra colmatção.

Quando aplicado em tubos de drenagem, evita a sedimentação típica no interior dos tubos.

Aplicados como elementos drenantes, os geotexteis permitem a remoção de excesso de água do solo que se processa ao longo do plano do geotextil, diminuindo assim as tensões hidráulicas e prolongando o tempo de vida dos sistemas drenantes, ao mesmo tempo que permitem a diminuição das camadas drenantes.

O diferente comportamento das camadas de materiais e a consequente separação das mesmas é solucionado pela inclusão de um geotextil, o qual funciona como um elemento de distribuição das cargas, ao mesmo tempo que a sua diminuta estrutura porosa impede a mistura entre as várias camadas.

Em sistemas de impermeabilização, os geotexteis são utilizados para separar as membranas betuminosas das protecções mecânicas pesadas.

Nos sistemas de impermeabilização é necessário garantir a longevidade das telas impermeabilizantes.

A utilização dos geotexteis permite:

- Protecção contra o punçamento (perfuração da membrana);
- Absorver as tensões de ruptura;
- Uma capacidade drenante sustentável no sentido de dissipar as pressões hidráulicas;
- Absorção das tensões provocadas aquando da construção;
- Aumentar o tempo de vida útil dos sistemas de impermeabilização.

Eng.º Jorge Ramos
Direcção Comercial

Grandes Projectos... Grandes Obras



Tengelmann-Passil

Construtora:
MONTITERRAS,
S.A.

Aplicador:
Omnitrade, S.A.



Freeport-Alcochete

Consórcio:
SOMAGUE/
EDIFER

Promotora:
FREEPORT
Aplicador:
Bloco



Estádio do Dragão-Porto

Construtora:
SOMAGUE

Aplicador:
Sotecnisol/
Evotech